

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM APLICADOS A PACIENTES INFECTADOS POR ARBOVÍRUS

**Relatoria:** PEDRO EDUARDO LIMA SIQUEIRA  
BRUNNA CAROLINE BRÍGLIA DOS SANTOS

**Autores:** RAQUEL VOGES CALDART  
RAMÃO LUCIANO NOGUEIRA HAYD

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Cuidado, Tecnologia e Inovação

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: As arboviroses mais prevalentes no Brasil são resultantes das infecções pelo vírus da Dengue, Chikungunya e Zika. Costumam ter apresentação clínica semelhante, marcada por síndromes febris neurológicas, articulares e hemorrágicas. O enfermeiro deve, também, usufruir da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), baseando-se nas necessidades dos pacientes e viabilizando uma atuação mais fundamentada e organizada. Uma das etapas da SAE se concretiza nos Diagnósticos de Enfermagem (DE) que evidencia os problemas do indivíduo a fim de elaborar uma assistência integral e promover um bem-estar biopsicossocial. Objetivo: Elaborar os principais DE para pacientes infectados por arbovírus prevalentes no Brasil. Metodologia: Selecionou-se literatura científica indexada na SciELO, ARCA - Fiocruz e PUBMED utilizando descritores Arboviroses, Quadro clínico, Dengue, Chikungunya, Zika e Febre Amarela. Optou-se também pelo uso dos Diagnósticos de Enfermagem NANDA (2015-2017) classificados em reais, de risco e de prevenção de saúde, incluídos em 13 domínios (D). Resultados e Discussão: Foram julgados 10 principais DE, sendo 5 diagnósticos reais e 5 de risco presentes em 4 D. Os pacientes podem evidenciar uma Nutrição desequilibrada: menor do que as necessidades corporais e Riscos de glicemia instável e desequilíbrio eletrolítico (D2). Pode coexistir Mobilidade física prejudicada, Intolerância à atividade e Déficit no autocuidado para alimentação (D4). Essas infecções virais também podem contribuir para os Riscos de infecção, de queda e de integridade da pele prejudicada (D11), além de evidenciar um Conforto prejudicado (D12). Considerações finais: A enfermagem deve conhecer as características da doença, para assim elaborar DE individualizados, de modo a promover uma maior praticidade e facilidade na assistência a estes casos. Contudo, a construção de protocolos para o estabelecimento da SAE para pacientes infectados com arbovírus se faz necessária. Referências: DONALISIO, M. R.; FREITAS, A. R. R.; ZUBEN, A. P. B. V. Arboviroses emergentes no Brasil: desafios para a clínica e implicações para a saúde pública. Rev Saúde Pública, vol. 51 n. 30, 2017. HERDMAN, T. H.; KAMITSURU, S. Diagnósticos de enfermagem da NANDA : definições e classificação 2015-2017. Porto Alegre : Artmed, 2015. SANTOS, W. N. Systematization of nursing care: the historical context, the process and obstaclesto deployment. J Manag Prim Health Care, v.5. n.2. p.153-158, 2014.